



SANTANDER: PLR MIXURUCA

A direção do Santander deu mais uma demonstração de desrespeito aos seus trabalhadores. O Banco pagou R\$ 1.800 de adicional, porém meteu a mão na PLR. Bradesco, Itaú e Unibanco pagaram dois salários de PLR com base no lucro total, sem deduzir os lucros não recorrentes. Já o banco espanhol optou pela dedução e pagou somente a regra básica da PLR (80% do salário + R\$ 878, reajustada a 6,77%.

Não pára por aí, o banco provisionou R\$ 415 milhões para pagamento da PLR. Desse total, os altos executivos abocanharão R\$ 298 milhões a título de bonificação. Já para os 23 mil empregados que carregam o banco nas costas, destinou R\$ 117 milhões.

Os acionistas e os altos executi-

vos foram agraciados com a remuneração pelo lucro total de R\$ 1.868 bilhão. "Agora, se o valor provisionado da PLR fosse dividido igualmente, cada trabalhador receberia R\$ 18 mil de participação nos lucros", esclarece Pedro de Castro Junior, Secretário Geral do Sindicato e funcionário do Santander.

"Esses dados demonstram que o banco poderia pagar dois salários se tivesse mais respeito pelos funcionários e

que devemos lutar para conquistar, nesta Campanha Salarial 2008, uma distribuição mais justa do lucro", finaliza.



PPR - No aditivo à Convenção assinada em dezembro demos um passo importante ao garantirmos a não dedução dos Programas Próprios da PLR.

Contudo, alertamos que os valores mínimos são descontados no pagamento dos programas estabelecidos. O trabalhador do Santander que tiver direito a R\$ 600, de Sim/Somar, não receberá PPR, pois atingiu o valor mínimo acordado.

JÁ VAI TARDE JARAMILLO - REIVINDICAMOS QUE A PRÓXIMA ADMINISTRAÇÃO MUDE A POLÍTICA DE RH E PASSE A TRATAR COM MAIS RESPEITO OS FUNCIONÁRIOS.

PARA CONQUISTAR PRECISAMOS ANTECIPAR A CAMPANHA SALARIAL

A categoria deve antecipar a organização da Campanha Salarial 2008, esta é a opinião da diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos, em conjunto com os sindicatos mais aguerridos na defesa e conquista de direitos dos bancários (as).

Não é possível os banqueiros

lucrarem mais de R\$ 45 bilhões líquidos, em apenas um ano, arrojando salários e oferecendo migalhas de PLR, como os maus exemplos do Santander, HSBC e outros.

É inconcebível um gigante como o Bradesco não oferecer bolsa auxílio-educação, mas exigir faculda-

de de seus funcionários ou seu concorrente Itaú assediarem os funcionários para cumprirem metas e na hora de remunerá-los fazer trapalhadas com os números e pagar a menos. Não podemos mais tolerar a prática diária de assédio moral nas agências de todos os bancos, inclu-

sive os estatais, para abarrotar os cofres dos gananciosos patrões.

Temos que pressionar durante o ano inteiro para conquistar direitos e benefícios. Por isso devemos lutar para mobilizar os bancários (as) o quanto antes para a Campanha Salarial e lutas gerais da categoria.

BANCÁRIOS ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES AO ITAÚ

No último dia 6 a diretoria do Itaú recebeu do Sindicato de Santos, juntamente com o movimento sindical do país e o COE Itaú, a pauta de reivindicações específicas dos trabalhadores do banco.

As reivindicações incluem a remuneração total e seus problemas gerais dentro do banco, a elaboração de um plano de previdência complementar que garanta uma aposentadoria de qualidade a todos os funcionários, saúde e melhores condições de trabalho e o enquadramento sindical com uma única convenção coletiva para todos os trabalhadores da holding Itaú.

"Queremos discutir com

o banco sobre a remuneração fixa e variável, uma PLR que reparta o bolo de lucros mais honestamente e um plano de cargos e salários dignos para os bancários que tanto produzem para a empresa", salienta Walmir Gomes, Secretário do Sindicato e funcionário do Itaú,



sobre o item remuneração total.

O assunto financeiro é muito importante, mas a saúde do trabalhador vem

se tornando uma grande preocupação para a diretoria do Sindicato, que vem lutando por melhores condições de trabalho há anos.

"O banco tem que dar melhores condições de trabalho, que se traduzem emergencialmente na extinção do assédio moral para cumprimento de metas, que torturam a categoria", observa Manoel Barros, Secretário de Previdência do Sindicato e funcionário do Itaú.

Segundo dados do INSS, os bancários são os que mais sofrem com doenças ocupacionais e com maior índice de afastamento por doenças psíquicas chegando até ao suicídio.

PARA QUE TUDO ISSO SEJA UMA CONQUISTA DA CATEGORIA O SINDICATO PRECISA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NAS MOBILIZAÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS EM 2008!

SINDICATO EXIGE SOLUÇÕES DA CEF

O Sindicato e o movimento sindical estão cobrando respostas da diretoria da CEF para as reivindicações feitas pelos bancários na última rodada de negociações em 29 de fevereiro. Entre as reivindicações estão a apuração sobre o descomissionamento de diversos empregados que ocupavam cargos de gestão e que ingressaram com reclamações trabalhistas na Justiça.

A diretoria do Sincida-

to também cobra a apuração sobre a prática discriminatória generalizada de impedir a população de utilizar as agências da Caixa, obrigando os mais pobres a procurarem os correspondentes bancários.

Queremos que a Caixa verifique se foi encaminhada junto aos órgãos controladores a solicitação para contratação de mais empregados concursados e a quantidade.

EXIGÊNCIA DE EXPERIÊNCIA NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR SEIS MESES

O período de experiência exigido pelos empregadores não poderá ultrapassar o seis meses. A lei que acrescenta novo artigo à Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) foi publicada na terça, dia 11, no Diário Oficial da União

(DOU) e entra em vigor imediatamente.

"Para fins de contratação, o empregador não exigirá do candidato a emprego comprovação superior a seis meses no mesmo tipo de atividade", prevê o texto.